

Anais do III Fórum de Iniciação Científica

EXAMES DE IMAGENS COMO DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR NA ODONTOLOGIA

Laura Tauani Ostemberg Santos ^{a1}, Paula Sabine Almeida Oliveira ^a, Leandro Pacheco Carvalho ^a, Lucas Ostemberg Santos ^a, Kemilla Maria Aparecida Santana Castro ^a, Mayra Maria Coury de França ^a

^a Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: Como profissional da saúde, o cirurgião-dentista está encarregado a dar diagnósticos sobre qualquer desordem relacionada ao sistema estomatognático. Podendo contar com técnicas de exames complementares, como os de Imagem, que destacam estruturas pouco visíveis no exame clínico, favorecendo um diagnóstico mais preciso e um correto plano de tratamento. **Objetivos:** Apresentar exames de Imagens que são e podem ser utilizados pelo Cirurgião-dentista, dentro da sua indicação, para adicionar informações subclínicas. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura exploratória, tendo como principais bases de dados Scielo e Google acadêmico. Foram encontrados vários artigos que possibilitaram a formação deste trabalho. **Considerações Finais:** Dentro de diversas especialidades, os exames de imagem auxiliam na avaliação de patologias e estruturas anatômicas como, osso alveolar, dentes, lesões intraósseas, deformidades craniofaciais, alterações glandulares entre outros. E tal avaliação permite a elaboração de um plano de tratamento integrado, para melhor solucionar qualquer desvio de saúde odontológico do paciente. Para uso na Odontologia, os exames mais solicitados são radiografias Intrabucais (periapical, interproximal e oclusal), panorâmicas, telerradiografias e tomografias computadorizadas (TC), onde utilizam radiação como fonte de energia. A ressonância magnética (RM) e ultrassonografias, embora pouco empregues também podem ser utilizados. Vale ressaltar que a TC e RM trazem uma riqueza de detalhes por apresentarem-se de forma tridimensional, enquanto por exemplo as radiografias intrabucais apresentam-se apenas de forma bidimensional. Assim, tais exames permitem a observação de tecidos moles e duros, exigindo do profissional conhecimento da anatomia do crânio e boa interpretação radiográfica. Contudo, o profissional deve sempre considerar a relação custo benefício ao paciente, saber a indicação de cada técnica (pois não há uma usada em todas as circunstâncias) e o que cada uma permite avaliar ou visualizar.

Palavras-chave: Imagem radiográfica; Radiografia; Diagnóstico.
